



# **PROGRAMA DE TRABALHO 2018**

**JOSÉ ANTONIO LUTTERBACH SOARES**  
**Presidente**

**JOÃO MANOEL GONÇALVES BARBOSA**  
**Vice-Presidente**



## **COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO EM OUTUBRO DE 2017**

### **CONSELHEIROS EFETIVOS**

*Arthur Camara Cardozo - licenciado  
João Manoel Gonçalves Barbosa  
José Antonio Lutterbach Soares  
Regina Lúcia Gadioli dos Santos  
Marcelo Pereira Fernandes  
Antônio dos Santos Magalhães  
Gilberto Caputo Santos  
Jorge de Oliveira Camargo  
Carlos Henrique Tibiriçá Miranda  
Sidney Pascoutto Rocha*

### **CONSELHEIROS SUPLENTE**

*Andréa Bastos da Silva Guimarães  
Gisele Mello Senra Rodrigues  
André Luiz Rodrigues Osório  
Flávia Vinhaes Santos  
Miguel Antônio Pinho Bruno  
Arthur Cesar Vasconcelos Koblitz  
José Ricardo de Moraes Lopes  
Sergio Carvalho Cunha da Motta*



## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

### **SECRETÁRIO EXECUTIVO**

*Wellington Leonardo da Silva*

### **SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

*Guilherme Tinoco Oliveira dos Anjos*

### **SECRETÁRIA DE FISCALIZAÇÃO**

*Mônica Assunção Silva*

### **SECRETÁRIO DE REGISTROS**

*Josivaldo de Lira*

### **COORDENADORA DE CURSOS**

*Cláudia Oliveira Colares Valentim*

### **BIBLIOTECÁRIA**

*Elisiene Gomes da Silva e Silva*



## SUMÁRIO

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. AÇÕES PRIORITÁRIAS

### 3. PRINCIPAIS OBJETIVOS

### 4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

## I - INTRODUÇÃO

O Programa de Trabalho do Conselho Regional de Economia do Estado do Rio de Janeiro, para o exercício de 2018, tem como fio condutor a continuidade da execução do planejamento estratégico iniciado há 17 (dezesete) anos na Autarquia, destinado a promover a modernização dos instrumentos de gestão da entidade e sua capacitação para o cumprimento de sua missão institucional primária que é a fiscalização profissional das Pessoas Jurídicas e Físicas que exercem as atribuições privativas e inerentes aos Economistas. Tendo em vista os avanços obtidos durante os últimos exercícios, o atual gestor, Conselheiro-Presidente José Antonio Lutterbach Soares propõe como prioridades, a continuidade dos esforços para promover a valorização profissional dos economistas; a ampliação e consolidação da estrutura de fiscalização; a manutenção dos esforços para garantir adequada capacidade financeira, via ingresso de novos registros; a continuidade da realização de eventos, a publicação de livros e cartilhas sobre questões vinculadas a Ciência Econômica; a manutenção da política de tratamento da inadimplência e proteção das reservas; o aprofundamento do processo de aprimoramento da estrutura administrativa, incluindo a aquisição de imóvel para ampliação da estrutura física da Autarquia; o estreitamento dos laços com os demais conselhos regionais de fiscalização da profissão e sindicatos de economistas; o aprofundamento da estratégia de divulgação da imagem institucional do CORECON-RJ, a partir da ampliação de suas interlocuções com a sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, universidades e imprensa.

As ações que compõe o Plano de Trabalho foram definidas, ao longo dos anos, pelos sucessivos presidentes, plenários e chefias de cada Secretaria, ao amparo de cinco projetos, a saber:

**Projeto 1 – Valorização da profissão**

**Projeto 2 – Intensificação da ação fiscalizadora**

**Projeto 3 – Aprimoramento da estrutura administrativa**

**Projeto 4 – Potencialização da capacidade financeira**

**Projeto 5 – Fortalecimento da Imagem Institucional**

As principais ações estratégicas do Programa de Trabalho estão agrupadas, atualmente, nos projetos 1, 2 e 5 sendo complementadas pelas contidas nos de n.º 3 e 4.

Em relação ao **Projeto 1** trabalharemos em conjunto com o Conselho Federal e os demais conselhos regionais com o objetivo de combater a política de

desregulamentação da profissão; monitorando a tramitação do PLS 658/07 e buscando contribuir para que sua aprovação signifique, de fato, o resgate e atualização da legislação regulamentadora das atividades profissionais dos economistas; aperfeiçoaremos o monitoramento dos editais de concursos públicos em defesa do campo profissional dos economistas; manteremos a oferta de cursos de aperfeiçoamento técnico aos profissionais registrados em situação regular perante o Conselho; manteremos a premiação para os alunos autores das melhores monografias de fim de curso; e a promoção da Gincana Estadual de Economia destinada ao mesmo público. Em relação às ações relacionadas no **Projeto 2** a expectativa, decorrente da manutenção e possível ampliação da estrutura da Secretaria de Fiscalização durante o próximo exercício, é a de aprimorar e ampliar o raio de ação da fiscalização, tendo como foco principal as pessoas jurídicas que atuam no campo da Ciência Econômica. Em relação ao **Projeto 3** as principais prioridades são a continuidade do processo de reestruturação da Secretaria de Registros, à luz do diagnóstico apresentado pela auditoria de gestão realizada em 2008; dos resultados obtidos com as alterações promovidas de 2010 a 2017; a implantação do redesenho dos processos internos, obtidos na primeira fase do desenvolvimento do novo Sistema de Cadastro; a complementação do aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e gestão, principalmente em relação aos processos de execução fiscal; e a promoção de atividades destinadas à capacitação e atualização dos empregados da Autarquia. Na execução do **Projeto 4** continuaremos priorizando o aperfeiçoamento dos mecanismos de cobrança de anuidades e taxas; a execução da Política para Tratamento da Inadimplência, por vias administrativas e jurídicas; desenvolveremos esforços para elevar a quantidade de registros de pessoas jurídicas e físicas, e aprofundaremos a política de preservação do valor da reserva financeira. Vinculadas ao **Projeto 5** encontram-se o desenvolvimento de relações mais próximas com os demais conselhos regionais de economia; as instituições acadêmicas, buscando elevar a qualidade e quantidade das interações com os estudantes e professores de economia; a ampliação do relacionamento com instituições públicas e privadas, buscando consolidar e amplificar a influência do CORECON-RJ na discussão de temas de interesse público relevantes, tais como, a análise e acompanhamento dos reflexos da crise econômica internacional e seus impactos na economia brasileira; a dimensão adequada para o papel do Estado Brasileiro na economia; orçamento público; dívida pública; reformas trabalhista, previdenciária, tributária, agrária e política; e os processos de integração regional (MERCOSUL; CAN; Comunidade Sul Americana de Nações; Alba e Alça); bem como apoiar iniciativas, a exemplo do movimento pela definição de uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo para o Brasil. Para potencializar os resultados a serem obtidos com este projeto, o CORECON-RJ também seguirá apoiando

e estreitando relações com fóruns, redes e associações sem fins lucrativos, ligados a movimentos sociais que tratam dessas questões, dentre as quais se encontram a Associação de Economistas da América Latina e do Caribe; Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais; Rede Brasileira para Integração dos Povos; Fórum Brasil do Orçamento; Fórum Popular do Orçamento do Rio de Janeiro e Campanha de Auditoria das Dívidas. Incluem-se ainda nesta área as iniciativas voltadas para o fortalecimento do Centro de Estudos para o Desenvolvimento e sua disseminação por outros estados da federação.

## **II - AÇÕES PRIORITÁRIAS**

### **1 – Valorização da Profissão**

- 1.1 – executar ações preventivas e corretivas destinadas a combater a política de desregulamentação da profissão, em conjunto com os demais conselhos regionais e o Conselho Federal;
- 1.2 – monitorar a tramitação do PLS 658/07 e contribuir para seu aprimoramento;
- 1.3 – contribuir para o detalhamento do campo de atuação do profissional economista a partir da legislação existente;
- 1.4 – acompanhar as oportunidades de trabalho e a situação profissional dos peritos cadastrados junto ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro;
- 1.5 – ampliar a interlocução com instituições acadêmicas e alunos de Economia, participando das atividades por elas promovidas e utilizando-as para divulgar o Conselho e suas atribuições;
- 1.6 – promover encontro com os diretores dos cursos de economia das Universidades do Estado;
- 1.7 – apoiar e ajudar a organizar encontro anual das Universidades do Estado;
- 1.8 – editar material divulgando as atividades profissionais do economista destinado aos estudantes universitários;
- 1.9 – realizar a oitava Gincana Estadual de Economia;
- 1.10 – manter a oferta de cursos, inclusive gratuitos, de aperfeiçoamento técnico para os economistas em situação regular perante o Conselho;
- 1.11 – promover o Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado;
- 1.12 – acompanhar e divulgar oportunidades de trabalho nas áreas de economia e finanças em nossa página na Internet;
- 1.13 – efetuar a divulgação do elenco de atividades profissionais, para as quais o economista está capacitado, junto a governos; autarquias; empresas públicas e privadas; órgãos governamentais e terceiro setor;

1.14 – continuar realizando campanhas de esclarecimentos destinadas aos organizadores de concursos públicos e empresas de recursos humanos, sobre a regulamentação profissional do Economista;

1.15 – continuar o processo de aprimoramento dos mecanismos e da metodologia de fiscalização dos concursos públicos, buscando torná-la mais eficaz na cobertura das fases de preparação dos editais e de convocação dos aprovados para os cargos de economista;

1.16 – implantar o cadastro de consultores em economia, perícias e arbitragens econômico-financeiras na página do Conselho na Internet;

1.17 – ampliar e atualizar a listagem de páginas nas quais são divulgados índices, informações e pesquisas de interesse dos economistas em nossa página na Internet;

1.18 – manter o processo de atualização do acervo de títulos da Biblioteca, priorizando temas vinculados a questão do desenvolvimento;

1.19 – divulgar a possibilidade do registro das Anotações de Responsabilidade Técnica e da emissão das Certidões de Acervo Técnico;

1.20 – aproximar os estudantes de Economia do Estado do Rio de Janeiro do Conselho, incentivando e financiando sua participação nos eventos do Sistema COFECON-CORECONS de caráter nacional e regional.

## **2 – Intensificação da ação fiscalizadora**

2.1 – manter o processo de aprimoramento do sistema de controle e acompanhamento dos processos de ética e de fiscalização, em especial, quanto aos prazos definidos para cada uma de suas fases;

2.2 – dar continuidade ao trabalho de identificação dos registros provisórios e credenciais de estudantes vencidos, buscando transformá-los em registros definitivos;

2.3 – promover o saneamento do cadastro de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes, repassando para a Secretaria de Registros as informações que conseguir;

2.4 – identificar e promover, quando for o caso, a regularização dos registros dos economistas indicados pelas empresas como responsáveis técnicos;

2.5 – aprimorar os instrumentos utilizados na ação fiscalizadora e manter a interface da Secretaria de Registros com a Secretaria de Fiscalização de forma que pedidos de registro, transferências, cancelamentos etc possam servir de subsídio para abertura de processos de fiscalização;

2.6 – continuar investindo na identificação e consequente fiscalização de pessoas jurídicas e físicas que estejam operando no mercado com o registro cancelado;

2.7 – intensificar a fiscalização sobre as empresas que atuam no mercado financeiro;

- 2.8 – notificar as grandes empresas do Estado para que forneçam listagens com os nomes dos economistas que nelas atuam;
- 2.9 – manter a política de executar ações de fiscalização sobre as secretarias de fazenda e de planejamento do governo do Estado, dos municípios e de outros órgãos públicos onde possa haver o desempenho de atividades privativas dos economistas;
- 2.10 – aprimorar a relação estabelecida pela Secretaria de Fiscalização com as prefeituras municipais do Estado do Rio de Janeiro;
- 2.11 – explorar melhor a potencialidade dos instrumentos de pesquisa, tais como, o convênio firmado com a Junta Comercial do Estado, o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o Diário Oficial do Estado, jornais impressos e redes sociais, para a localização de economistas e empresas que exerçam atividades vinculadas a Ciência Econômica;
- 2.12 – firmar convênio com o Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas com a mesma finalidade do item anterior;
- 2.13 – ampliar e utilizar o banco de dados dos alunos formados pelas universidades do Estado, para esclarecer aos novos economistas sobre a regulamentação profissional;
- 2.14 – realizar campanhas de esclarecimento, direcionada aos profissionais e estudantes de economia, quanto aos aspectos legais que envolvem a profissão;
- 2.15 – iniciar ações sobre empresas que atuam na elaboração de estudos de impacto socioambiental;
- 2.16 – iniciar ações sobre empresas que atuam na área de economia internacional;
- 2.17 – iniciar ações sobre empresas que atuam na área de auditoria;
- 2.18 – inaugurar linha de ação voltada para a fiscalização de professores que prestam serviços de consultoria, sem registro profissional;
- 2.19 – estender a atuação da Secretaria de Fiscalização aos municípios do interior, após identificação das regiões que mais tem se desenvolvido no Estado, buscando ampliar a atuação do CORECON-RJ para além da capital do Estado do Rio de Janeiro;
- 2.20 – triplicar o número de pessoas físicas e jurídicas fiscalizadas em 2017;
- 2.21 – elevar o número de registros de pessoas jurídicas e físicas;
- 2.22 – aprimorar o tratamento técnico necessário à condução de processos ético-profissionais;
- 2.23 – analisar e propor alterações à Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista, em especial, quanto ao Capítulo VI, item 6.2, da Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista;
- 2.24 – utilizar a oferta de cursos e convênios, além da Biblioteca, como emuladores de processos de fiscalização;

### **3 – Aprimoramento da estrutura administrativa**

- 3.1 – adquirir imóvel capaz de ampliar a estrutura física da Autarquia e a oferta de serviços às pessoas físicas e jurídicas registradas,
- 3.2 – aprimorar o atendimento ao público externo e interno;
- 3.3 – melhorar a qualidade dos atendimentos não presenciais;
- 3.4 – finalizar o processo de reestruturação da Secretaria de Registros a partir da elaboração de plano de ações capaz de revisar e aperfeiçoar seu desempenho, editar manual contendo seus procedimentos, sanear seus processos administrativos e arquivar seu passivo documental;
- 3.5 – aprimorar os procedimentos e a qualidade dos processos e fluxos internos;
- 3.6 – analisar a validade dos registros suspensos de pessoas jurídicas, referentes a 64 empresas, e propor os devidos encaminhamentos para cada caso;
- 3.7 – continuar a revisão e atualização dos formulários utilizados na Secretaria de Registros, iniciadas em 2012, adequando-os às normas estabelecidas;
- 3.8 – avançar no desenvolvimento de sistema de cadastro, cobrança de anuidades, controle contábil e financeiro, capaz de atender adequadamente as necessidades do Conselho;
- 3.9 – aprimorar o sistema de eleições eletrônicas desenvolvido em 2015;
- 3.10 – aprimorar os mecanismos de controle administrativo e de gestão;
- 3.11 – ampliar e aperfeiçoar os processos de compras e gerenciamento de estoques buscando reduzir custos utilizando o sistema de pregões eletrônicos;
- 3.12 – aprofundar a política de capacitação e treinamento dos empregados;
- 3.13 – prosseguir com o processo de digitalização do acervo documental da entidade;
- 3.14 – continuar ordenando e reorganizando o material bibliográfico armazenado, assim como planejar e realizar o inventário anual da Biblioteca, a fim de corrigir possíveis incompatibilidades entre acervo e sistema;
- 3.15 – reunir, organizar e difundir, de acordo com as normas bibliográficas, adotadas pela Fundação Biblioteca Nacional, o acervo da Biblioteca;
- 3.16 – prosseguir com o trabalho de uniformização dos índices de autor, assunto e editora do acervo da Biblioteca;
- 3.17 – continuar promovendo a descrição do conteúdo dos documentos, a sinalização das informações e das fontes de cada unidade documental do acervo, de modo a facilitar o acesso, localização, utilização e intercâmbio, e difundir sua existência;
- 3.18 – continuar promovendo o intercâmbio com outras Bibliotecas possibilitando o acesso a documentos e publicações não existentes em nosso acervo;

- 3.19 – continuar desenvolvendo os produtos e serviços oferecidos no espaço reservado a Biblioteca na página do Conselho na Internet;
- 3.20 – continuar aplicando a metodologia de avaliação de desempenho profissional desenvolvida em 2010 ao conjunto dos empregados da Autarquia;
- 3.21 – criar ouvidoria em nossa página na Internet sobre a qualidade do atendimento prestado pelo Conselho;
- 3.22 – realizar pesquisa do nível de satisfação dos economistas e empresas, quanto à qualidade do atendimento na SEREG, buscando identificar os principais problemas referentes à qualidade, tempo do atendimento, bem como, em relação aos folhetos explicativos;
- 3.23 – disponibilizar ao público uma caixa de reclamações, sugestões e elogios na SEREG;

#### **4 – Potencialização da capacidade financeira**

- 4.1 – elevar o volume da receita obtida com anuidades correntes;
- 4.2 – aprimorar o processo de cobrança administrativa de crédito tributário;
- 4.3 – elevar o volume da receita obtida com a cobrança administrativa de anuidades de exercícios findos;
- 4.4 – prosseguimento do processo de atualização e refinamento das informações cadastrais das pessoas jurídicas e físicas;
- 4.5 – reavaliar os processos de cancelamento de registro de empresas e, quando couber, encaminhá-los para diligências da Secretaria de Fiscalização;
- 4.6 – efetuar recadastramento das pessoas físicas inscritas durante a substituição das carteiras de identificação profissional;
- 4.7 – intensificar a política de aplicação das reservas financeiras em letras do tesouro nacional;
- 4.8 – identificar possibilidades de redução de despesas das Secretarias e racionalizá-las;

#### **5 – Fortalecimento da Imagem Institucional**

- 5.1 – apoiar o movimento pela definição de uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo para o Brasil;
- 5.2 – realizar seminários sobre a economia regional;
- 5.3 – realizar seminários sobre a agenda do desenvolvimento econômico;
- 5.4 – ampliar a capilaridade do CED – Centro de Estudos para o Desenvolvimento;
- 5.5 – editar publicações contendo o resultado das discussões realizadas no âmbito do Conselho, do Centro de Estudos para o Desenvolvimento e decorrentes de parcerias com outras instituições;



- 5.6 – elaborar e executar projetos técnicos abordando temas do campo da ciência econômica;
- 5.7 – divulgar a profissão nas escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares;
- 5.8 – instituir núcleo de apoio à pesquisa na Biblioteca;
- 5.9 – ampliar as parcerias com entidades da sociedade civil organizada através da intensificação da realização de eventos voltados para a discussão de temas vinculados à Ciência Econômica;
- 5.10 – atuar de forma ativa, inclusive com apoios institucionais previamente submetidos à aprovação do Plenário, na viabilização de eventos e publicações, promovidos por fóruns e redes ligados a movimentos sociais de interesse público, especialmente aqueles cujos temas pertençam ao campo da ciência econômica;
- 5.11 – ampliar o leque de serviços e convênios oferecidos priorizando, em relação a estes últimos, as regiões e bairros onde haja maior concentração de economistas;
- 5.12 – avançar no processo de modernização da página do Conselho na Internet;
- 5.13 – contribuir na organização e viabilização do Simpósio dos Conselhos Regionais de Economia de 2018;

### **3. PRINCIPAIS OBJETIVOS**

- 3.1 – elevar em 5% (cinco por cento) a receita de anuidades correntes verificada em 2017;
- 3.2 – elevar em 10% (dez por cento), os recebimentos de anuidades vencidas através de processos administrativos;
- 3.3 – elevar em 5% (cinco por cento), o número de novos registros em relação ao exercício de 2017;

### **4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A execução deste Programa de Trabalho será acompanhada, junto aos Secretários responsáveis pelas ações elencadas, com o objetivo de garantir a sinergia necessária a sua execução e o alcance dos objetivos fixados.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2017

**JOSÉ ANTONIO LUTTERBACH SOARES**  
**Presidente**